

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS

Com o presente fascículo do Boletim de Botânica da USP damos continuidade à publicação dos trabalhos sobre a flora da região de Grão-Mogol, área serrana situada no nordeste de Minas Gerais, Brasil. Os trabalhos são fruto de mais de duas décadas de pesquisa na região, e o principal objetivo dos mesmos foi efetuar um inventário da rica flora local, com muitos casos de espécies endêmicas. Desde 1998, uma vasta área daquela região foi decretada Parque Estadual, e os presentes trabalhos sobre a vegetação não só foram relevantes para a concretização dessa medida como serão, indubitavelmente, importantes para aprimorar o conhecimento e manejo das plantas dessa nova unidade de conservação.

O primeiro volume inteiramente dedicado à Flora de Grão-Mogol [vol. 21(2), outubro de 2003], trazia um artigo introdutório com dados gerais sobre a região, caracterização dos tipos vegetacionais e detalhamento do plano de trabalho executado, com síntese dos principais resultados florísticos obtidos, destacando-se que um total de 1073 espécies de plantas vasculares já foram coletadas na área de Grão-Mogol. Em seguida, apareciam 36 dos artigos que compõem essa série, um deles sobre as pteridófitas, outro sobre a única família de gimnospermas ocorrente na área (Podocarpaceae), e 34 sobre famílias de angiospermas (de Acanthaceae a Droseraceae).

No segundo volume dedicado a essa série florística [22(2), dezembro de 2004], foram publicadas mais 39 famílias de angiospermas, de Ebenaceae até Oxalidaceae, e o terceiro volume [24(1), novembro de 2006] trouxe mais 26 famílias, de Palmae(Arecaceae) até Turneraceae.

O presente fascículo contém os tratamentos sobre 15 famílias de angiospermas, incluindo Amaranthaceae, Convolvulaceae, Cyperaceae, Melastomataceae, Memecylaceae e as famílias de Ulmaceae até Xyridaceae, além de um adendo a Symplocaceae e um artigo sobre as briófitas (musgos e hepáticas, perfazendo 36 espécies na área). Cada trabalho foi executado por um ou mais pesquisadores colaboradores do projeto, e traz chaves de identificação de gêneros e espécies em cada família, descrições das espécies e, com poucas exceções, ilustrações de todas elas, além de dados sobre sua distribuição geográfica, habitats e fenologia. As famílias de maior diversidade neste volume são Melastomataceae com 43 espécies, Cyperaceae com 37 espécies, Malvaceae e Velloziaceae, cada uma com 18 espécies, e Convolvulaceae e Xyridaceae, cada uma com 17 espécies, sendo a maioria desses grupos relevantes por terem numerosos representantes típicos da vegetação de campo rupestre. Deve-se também destacar a descrição de uma espécie nova entre as Xyridaceae, que eleva o número de espécies endêmicas de Grão-Mogol para a cifra de 64. Para completar a Flora, falta apenas o tratamento de Eriocaulaceae, ainda em estudo.

Todos os artigos aqui apresentados foram avaliados, corrigidos e editorados pelo seguinte grupo editorial:

José Rubens Pirani (coordenação da edição) e Renato de Mello-Silva, do IB-USP;

Ana Maria Giulietti, Alessandro Rapini e Luciano Paganucci de Queiroz, da UEFS – Feira de Santana, Bahia;

Inês Cordeiro, do IBt - São Paulo;

Daniela C. Zappi, do RBG-Kew, Inglaterra.